

Editorial

Resgate, a missão política

O recente episódio da compra de parlamentares para o engordamento de partidos no momento em que o Legislativo Federal se prepara para a revisão da Constituição, é mais um sinal de alerta para que novas posturas passem a fazer parte de nossa cultura política.

O País vive sua pior crise econômico-social e quase nenhuma solução é debatida seriamente em nossos legislativos.

A inflação sobe e o ministro da Fazenda afirma com satisfação que os juros da dívida externa a serem pagos nos próximos meses é "relativamente pequeno". O "pequeno" que ele fez referência é a bagatela de oito bilhões de dólares.

Recursos que dariam para recuperar todas as rodovias brasileiras e abastecer de merenda escolar os alunos por alguns anos.

E ninguém diz nada no Legislativo de que não há prosperidade com dinheiro emprestado.

A compra de deputados terminará no esquecimento, as freqüentes brigas em plenário são rapidamente esquecidas e o Brasil continua no seu calvário.

Brasília vive basicamente de preocupações com o ano eleitoral de 1994. Um enorme perigo. A toque de caixa os projetos de interesse da sociedade vão passar pelos deputados e senadores para que tudo esteja pronto até o início do próximo período legislativo e os parlamentares tenham mais tempo livre para a campanha.

Enquanto isso, a pobreza continua aumentando e o País mostra ao mundo seus enormes contrastes.

De um lado, pequena parte da juventude curte o show de Michael Jackson, enquanto a maior parte luta pela sobrevivência. Casos escabrosos revelados pela imprensa dizem que no Rio de Janeiro os menores de rua pagam 200 cruzeiros reais de proteção para não serem molestados à noite.

Os inadequados conceitos da esquerda nas décadas passadas que mais pregavam a socialização da pobreza que a democratização da riqueza e devem ser esquecidos para sempre na hora de se falar em distribuição de rendas.

O que não pode ficar no esquecimento é a necessidade de resgatar para a sociedade milhões de brasileiros.

Não se desenvolve uma nação enquanto todos seus filhos não possam ter livre acesso à educação, saúde e emprego.

É preciso mudar e preparar o Brasil do Ano 2000 enquanto há tempo.

A mudança passa pela conscientização através do voto popular dado aos nossos políticos.

A base das mudanças são os municípios.

Campo Largo deve bem votar em 1994.

Frases

"Deixei de ser a vitraça, agora também tenho os meus tijolinhos. É muito fácil ficar atirando pedras na vitraça do vizinho e se esquecer que de repente a sua janelinha também é vidro". (Do ex-secretário Lorival Netzel, que na oportunidade retornou à Casa de Leis, referindo-se às diversas críticas feitas pelos vereadores à sua secretária).

"Não só a Prefeitura está falida, o país todo faliu". (idem, referindo-se às condições da Prefeitura).

"Espero que Deus o ilumine, e coloque pessoas certas nos lugares certos". (Do vereador Alfredo Ivo Gudens, referindo-se às exonerações feitas pelo Prefeito).

"Soluções para os problemas do Município devem ser encontradas no próprio Município. Para mim isso é Municipalismo". (Também o vereador Edson Leuz quando da justificativa de seu pedido para os cortes de árvores que margeiam a BR-277).

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Hua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nidia Schiavonatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotografismo: Mauricio Soares Pinto
Departamento comercial: Fone/FAX (041) 292-2576
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotoilustração e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fones: (041) 232-0634 (Fax) - 223-5905 e 225-5600
Curitiba - Paraná

ARY FRANCISCO RIVABEM

"Mais emprego para Campo Largo" "Cavalo bom morre na raia"

Nascido em Campo Largo, em 9 de março de 1943, Ary Francisco Rivabem, funcionário público, trabalhando há 17 anos no Sine - Sistema Nacional de Emprego, exercendo hoje o cargo de gerente, casado com Iolanda Ferreira Rivabem, pai de dois filhos, o ex-vereador do PMDB não descarta a possibilidade de uma nova candidatura no futuro.

Relembrando uma frase de um amigo já falecido, afirma que "cavalo bom morre na raia".

Atento ao desenvolvimento de Campo Largo, Ary aponta como maior problema do Município a falta de incentivo para que as indústrias aqui se instalem, tendo como consequência o desemprego que vem crescendo a cada ano.

Ary Rivabem é o entrevistado desta semana.



JOM - Começou a trabalhar com quantos anos e há quanto tempo está no Sine?

Ary - Comecei a trabalhar com 12 anos de idade nas lojas de Herculano Schimalecki; depois no escritório de Jorge Gale Nasser; Registro de Imóveis e Tabelionato Henrique Antunes, Porcelana Seativa, Heilmann, inspetor da Medicina Proctodora Dodi, de São Paulo, e há 17 anos sou gerente do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

JOM - Por quantas vezes foi candidato?

Ary - Fui candidato a prefeito por duas vezes e também a vereador por duas vezes, pelo partido da Arena (PDS) e PMDB, ao qual sou filiado atualmente.

JOM - Como analisaria o seu trabalho no Legislativo?

Ary - Meu trabalho no Legislativo foi voltado para a instalação de mais indústrias, pois como gerente do Sine sei da necessidade de mais empregos. Também ajudei a criar a Lei Orgânica atual, fui contra o Instituto de Aposentadoria Campolarguense do Funcionário Público Municipal, pois acreditava e acredito que o Instituto Federal tem mais condições e estrutura em atender melhor o cidadão, na época de sua aposentadoria. Ajudei a aprovar diversos projetos em benefício de Campo Largo, lutei muito pela canalização do Rio Cambui, consegui asfalto que liga as duas BRs entre o Posto Tenaco e Itaipu de Glicério (Vila Rivabem), consegui diversas verbas junto ao Governo Estadual para a construção, em conjunto com o Município, da Escola do Jardim Guarani. Tenho muitos pedidos meus atendidos pelo Executivo da época em diversos locais do Município. Fui o vereador que, por motivo de amizade, consegui o maior número de telefones públicos e comunitários nos quatro anos de meu mandato; lutei e lutarei sempre pela Fundação João XXIII, pela Guarda Mirim, assistência judiciária gratuita aos pobres, farmácia do pobre etc, pois fui com muito orgulho por dois anos presidente desta Fundação. Lutei e luto pela continuidade do esporte, cultura e lazer.

da minha cidade, pois já fui por dois anos presidente do Clube Macedo, hoje União Campolarguense, do Internacional Esporte Clube diretor vários anos, e tudo o que fiz, hoje tenho enorme orgulho. Recebi da Polícia Militar do Paraná diploma de colaborador do ET-Metropolitano, pois como vereador lutei muito pela segurança de meu povo, ajudando em tudo que estava em meu alcance junto aos Executivos - Municipal e Estadual. Enfim, se fosse enumerar tudo o que já fiz política ou pessoalmente pelo povo do nosso Município, teria que ocupar todas as páginas desse jornal.

JOM - Qual a sua opinião sobre a atuação dos vereadores hoje e anteriores?

Ary - Quanto ao trabalho dos Legislativos anteriores devo dizer que Campo Largo já teve bons vereadores que se dedicaram com muito carinho, existindo raras exceções. Quanto ao Legislativo atual vejo o entusiasmo em fazer com que Campo Largo progrida. As "briguinhas" em reuniões fazem parte do entusiasmo dos vereadores em mostrar serviço, mas acho que se houver companheirismo e os vereadores se unirem, não vendo o partido político que os elegeu, tenho certeza, pela experiência adquirida, que teriam mais chances iminadas em trazer o progresso para Campo Largo.

JOM - E sobre a atuação do prefeito Pinaro Jr?

Ary - Sobre a atuação do prefeito Emídio Pinaro Jr., quero em primeiro lugar dizer que por ser contra o partido do prefeito, isto é, oposição, não tenho motivo para criticá-lo gratuitamente, pois ele é meu amigo e também toda sua família. Está no primeiro ano de seu mandato e este período sempre é o pior, ainda mais porque recepo a Prefeitura deficiente em todos os setores com um quadro de funcionários enorme. Sempre falei na Câmara, quando vereador, que a Prefeitura não parecia com o Bateau Mouche mas sim com um transatlântico afundando de tantos fun-

cionários, mas tenho certeza que o Emídio está lutando para pôr a casa em ordem e pelo progresso do Município.

JOM - Quais, na sua opinião, os maiores problemas do Município? E qual seriam as sugestões?

Ary - O maior problema do Município acredito ser o desemprego. Minha sugestão é parar de temerosa e trazer urgentemente mais indústrias, custe o que custar, pois através das indústrias teremos mais empregos, um comércio mais ativo e a parte social mais amena.

JOM - Como gerente do Sine, qual sua opinião pessoal sobre a falta de emprego em Campo Largo?

Ary - Como já comentei, o problema de desemprego é a falta de indústrias. É possível mais indústrias para cá, desde que o Município crie incentivos como fizeram Araucária e São José dos Pinhais, entre outros, que deram condições aos empresários para que lá se instalassem e é isso que temos que fazer.

JOM - Quais são as suas pretensões políticas? Pretende se candidatar novamente? Como foi a experiência de ter sido vereador?

Ary - Como, como dizia um querido amigo meu, hoje já falecido, Emílio Pinaro: "Cavalo bom morre na raia". Quanto à minha experiência como vereador só tenho a dizer que aprendi muito e que cada vez tenho bagagem para aceitar alguma candidatura no futuro.

JOM - Qual sua análise do atual administration?

Ary - Como já disse anteriormente, embora o prefeito seja meu amigo, deixo bem claro que sou do PMDB e, consequentemente, de oposição, o que me reserva o direito de cobrar seus erros para benefício do povo de Campo Largo. Hoje sou um simples eleitor, mas continuo gostando muito de política e em função disso devo ficar atento ao progresso de Campo Largo e de seu povo.

JOM - Análise do governo Requião.

Ary - Quanto ao governo Requião, em poucas palavras quero repetir o que sempre disse: Requião, além de inteligente é o melhor governador do Brasil, pela sua idoneidade, capacidade e honestidade.

JOM - Análise o governo Iltar.

Ary - Quanto ao governo Iltar não vi nada até agora, pois vejo o pobre cada vez mais pobre, e o rico mais rico. Um milhão de promessas para o País melhorar, o que não está acontecendo.

JOM - Qual sua opinião sobre a revisão Constitucional? É a favor ou contra?

Ary - Quanto à revisão Constitucional acho necessária pois existe muita coisa errada a ser corrigida e poderia falar muito a esse respeito, mas meu espaço terminou, deixo um exemplo: "O brasileiro não tem mais segurança neste país, os ladrões, traficantes, os seqüestradores, etc, têm apoio da lei usando até menores para conseguir seus intentos, já não temos que mudar e muito a Constituição.

JOM - Gostaria de falar mais alguma coisa?

Ary - Acredito que iminados para a luta pelo Município, cobrando tanto do Legislativo quanto do Executivo, para o progresso que esperamos para nós, nossos filhos e nossas gerações futuras.

Vatapá

na sua implantação ou não. Isto serve de esclarecimento, pois estão publicando em Campo Largo como se fossem iguais.

ARVORES

Com o pedido do vereador Edson Leuz, solicitando as Árvores da BR-277, trecho que corta o município de Campo Largo, para a construção de Casas Populares, volta à tona, a Praça dos Italianos, na Rondonia.

O trabalho inicial foi realizado e muito foi prometido. As árvores que lá existiam foram cortadas, o destino ninguém sabe pois não foi divulgado.

Algumas benfitorias foram realizadas mas a continuidade da solicitação pelos moradores que gostam das promessas concretizadas.

DESTAQUES

Com a presença do governador Roberto Requião, em Campo Largo, na Casa da Cultura, no último dia 8, este fez várias colocações sobre o momento político brasileiro. Destacou, também, o Bidão, Alcebades Sprea e o Zorro, Acir Mezzadri como elementos da sua equipe e presentes no ato de assinatura de convênios com a Prefeitura de Campo Largo.

Com a presença do governador Roberto Requião, em Campo Largo, na Casa da Cultura, no último dia 8, este fez várias colocações sobre o momento político brasileiro. Destacou, também, o Bidão, Alcebades Sprea e o Zorro, Acir Mezzadri como elementos da sua equipe e presentes no ato de assinatura de convênios com a Prefeitura de Campo Largo.

Com a presença do governador Roberto Requião, em Campo Largo, na Casa da Cultura, no último dia 8, este fez várias colocações sobre o momento político brasileiro. Destacou, também, o Bidão, Alcebades Sprea e o Zorro, Acir Mezzadri como elementos da sua equipe e presentes no ato de assinatura de convênios com a Prefeitura de Campo Largo.

Com a presença do governador Roberto Requião, em Campo Largo, na Casa da Cultura, no último dia 8, este fez várias colocações sobre o momento político brasileiro. Destacou, também, o Bidão, Alcebades Sprea e o Zorro, Acir Mezzadri como elementos da sua equipe e presentes no ato de assinatura de convênios com a Prefeitura de Campo Largo.

Com a presença do governador Roberto Requião, em Campo Largo, na Casa da Cultura, no último dia 8, este fez várias colocações sobre o momento político brasileiro. Destacou, também, o Bidão, Alcebades Sprea e o Zorro, Acir Mezzadri como elementos da sua equipe e presentes no ato de assinatura de convênios com a Prefeitura de Campo Largo.

Com a presença do governador Roberto Requião, em Campo Largo, na Casa da Cultura, no último dia 8, este fez várias colocações sobre o momento político brasileiro. Destacou, também, o Bidão, Alcebades Sprea e o Zorro, Acir Mezzadri como elementos da sua equipe e presentes no ato de assinatura de convênios com a Prefeitura de Campo Largo.

Com a presença do governador Roberto Requião, em Campo Largo, na Casa da Cultura, no último dia 8, este fez várias colocações sobre o momento político brasileiro. Destacou, também, o Bidão, Alcebades Sprea e o Zorro, Acir Mezzadri como elementos da sua equipe e presentes no ato de assinatura de convênios com a Prefeitura de Campo Largo.

PMDB fortalecido com presença de Requião em Campo Largo

Do ponto de vista político, o PMDB de Campo Largo saiu fortalecido com a presença do governador Roberto Requião, na assinatura dos convênios com a municipalidade, com recursos oriundos do PEDU.

São recursos que irão beneficiar Campo Largo na sua infraestrutura, o Posto de Saúde Modelo (Pronto-Socorro Municipal) no Bom Jesus terá enfim sua viabilidade prática, mesmo não sendo a ideia original, a comunidade do populoso bairro terá uma atenção do governo do PMDB.

A pavimentação de ruas também será objeto dos recursos destinados à cidade.

Na postura eloqüente do vereador Achilles Munaretto, líder da bancada ficou claro o comprometimento do PMDB com o seu líder maior.

Munaretto, no seu discurso enfatizou o compromisso de Requião com o Paraná e com o Brasil, pois aqui o Brasil dá Certo, e salientou que poderá contar com os companheiros de Campo Largo sempre que assim for necessário.

O governador deixou claro aos presentes que em Campo Largo a política do seu partido é condizente com a realidade, mesmo sendo derrotado nas urnas, não tenta prejudicar o município.

Países do Mercosul vão discutir saneamento em Conferência Opas/Codesul

Curitiba vai sediar a Conferência Sobre Estratégias Para os Investimentos em Saneamento, Meio Ambiente e Saúde nos Países do Mercosul. Será de 8 a 10 de novembro, na Associação Médica do Paraná. A promoção é do Codesul - Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (PR, SC e RS), Opas/OMS - Organização Panamericana de Saúde e Organização Mundial de Saúde; com o apoio do Governo do Estado e Sanepar. A Sanepar cabe ainda a coordenação técnica do evento. Vão participar Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai.

A proposta é estimular e promover discussões sobre os problemas de investimentos em saneamento, meio ambiente e saúde, além de propor estratégias para o desenvolvimento dos planos sub-regionais nas três áreas. Serão discutidas ainda, formas de apoiar o desenvolvimento de capacidade gerencial e técnica das instituições para a formulação de projetos de investimentos no setor.

Paralelamente, será realizado, o Seminário Internacional Sobre Planejamento de Projetos de Água Potável e Saneamento, destinado a técnicos das áreas de saneamento, meio ambiente e saúde. A proposta é oferecer

aos participantes, informações teórico-práticas sobre diversas metodologias utilizadas na preparação de projetos e investimentos em água potável e saneamento.

"A participação da Sanepar na coordenação técnica da conferência reforça a posição da empresa como referência para a América Latina e países do Caribe, indicada pela OMS e OPAS", ressaltou o presidente Sanepar, Stênio Jacob.

A primeira etapa será a abertura da Reunião do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul - Codesul, com a participação dos governadores dos três estados do Sul. Serão tratados dois temas: "Perspectivas do processo de integração com vistas ao Mercosul", pelo embaixador Rubens Antonio Barbosa, secretário de Assuntos de Integração Econômica e de Comércio Exterior do Ministério de Relações Exteriores. E ainda a apresentação de resultados da II Cúpula de Presidentes e Chefes de Estado Iberoamericanos, realizado em Salvador, em julho. Esta palestra será proferida pelo diretor geral da Organização Mundial de Saúde e Organização Panamericana de Saúde, Carlyle Guerra de Macedo.

O 1º Mundo está aqui!

AMAZONAS PNEUS

Para você que tem automóvel. Temos a linha completa de pneus importados semi-novos pela metade do preço dos nacionais (novos).

Rodovia do Café, km 22 - Campo Largo (em frente a Leuz) Fone (041) 292-1484

CASA SOVIERZOSKI

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1957 - Fone 292-1323
Campo Largo - Paraná

Produtos Weber

Pão Biscoito Pizza Panetone Bolo Inglês
Fone 292-1409 - Campo Largo-PR

Ex-prefeito de Porto Amazonas deverá devolver dinheiro

Of. n.º 1393/93 Curitiba, em 19 de julho de 1993

Senhor Presidente:

Encaminho a Vossa Excelência, o Protocolo n.º 7.190/92-TC, referente à Prestação de Contas do município de PORTO AMAZONAS-PR, do exercício financeiro de 1991.

Conforme Resolução n.º 12.625/93-TC (anexa), este Tribunal de Contas aprovou o Parecer Prévio n.º 177/93, de fls. 414, que concluiu pela NÃO APROVAÇÃO das contas do Executivo e do Legislativo.

Ressoalho, nesta oportunidade, a importância da análise procedida pela Diretoria de Contas Municipais, em sua Instrução de fls. 397, bem como do Parecer n.º 7.049/93, da Procuradoria do Estado junto a este Órgão.

De outro lado, as conclusões do Parecer Prévio acima mencionado se constituem em elementos valiosos e relevantes para melhor orientação dessa Câmara Municipal, em obediência aos arts. 31, §§ 1.º, 2.º e 3.º da Constituição Federal e 18, §§ 1.º, 2.º e 3.º da Constituição Estadual.

Finalmente, destaco que as referidas contas deverão ser julgadas, por essa Câmara Municipal, dentro do prazo estabelecido pela Lei Orgânica desse Município, a contar da data do recebimento deste processo.

Cordialmente,

RAFAEL IATAURO
Presidente

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal PORTO AMAZONAS-PR

ENCAMINHADO À COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
1393/93-TC

A administração anterior de Porto Amazonas que entregou o cargo no início deste ano, será obrigada a devolver com juros e correções os gastos executados em 1991.

O ato administrativo foi decidido pela Câmara Municipal após o presidente Antônio Altair Polato ter recebido a correspondência do Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Rafael Iatauro, relatando a não aprovação das contas baseada em análise da Diretoria de Contas Municipais e parecer da Procuradoria do Estado.

O assunto inicialmente foi examinado pela Comissão de Orçamento e Finanças integrada pelos vereadores Oldair Barbosa, Leonidas Vinícius Schuhl e João Maria Melo e posteriormente colocado em votação com os demais vereadores Antonio Altair Polato, Rosalvo Clemente Espósito, Milton Pereira Chmilloski, Mario Luiz Solci, Edemino de Paula Lima e Eláercio de Freitas votando com os membros da comissão pelo acolhimento da resolução do Tribunal de Contas.

Câmara Municipal de Porto Amazonas
ESTADO DO PARANÁ
Porto Amazonas, 24 de Agosto de 1993

Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças.

Para examinar as contas apresentadas pelo Poder Executivo deste município de Porto Amazonas, referente ao exercício de 1991, o Tribunal de Contas do Estado do Paraná constatou irregularidades na prestação de contas do Executivo e Legislativo.

Esta Comissão entende, que a prestação de contas enviada pelo Tribunal deveria ser somente prestação de contas do Executivo, pois, esta Casa de Leis não possui contabilidade própria, onde todas as despesas são pagas pelo Executivo, isto é, a contabilidade da Câmara é vinculada com a do Executivo.

Portanto, a Comissão entende que deva ser acolhida a Resolução de n.º 12.625/93, expedida pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, para efeito de, pelos próprios e meritórios fundamentos em que se fundamenta, esta Câmara Municipal decidir pela não aprovação das contas do Poder Executivo do município de Porto Amazonas no exercício financeiro de 1991.

A Comissão
Oldair Barbosa - Presidente
Leonidas Vinícius Schuhl - Secretário
João Maria Melo - Secretário

Câmara Municipal de Porto Amazonas
ESTADO DO PARANÁ
Porto Amazonas, 11 de Outubro de 1993

A Câmara Municipal de Porto Amazonas, Estado do Paraná, ao examinar as contas apresentadas pelo Poder Executivo deste município de Porto Amazonas, referente ao exercício de 1991, o Tribunal de Contas do Estado do Paraná constatou irregularidades na prestação de contas do Executivo e Legislativo.

Portanto, a Câmara Municipal entende que deva ser acolhida a Resolução de n.º 12.625/93, expedida pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, esta Câmara Municipal decidiu por unanimidade pela não aprovação das contas do Poder Executivo do município de Porto Amazonas no exercício financeiro de 1991.

Antônio Altair Polato
Presidente da Câmara Municipal

Jardim Guarani recebe Abrigo Modelo



Com a destruição do Abrigo de parada de ônibus da Empresa de Campo Largo, provocada por acidente automobilístico, os passageiros e usuários ficavam a

mercê das condições climáticas. No último final de semana, a COMEC mandou instalar um novo modelo de Abrigo. Construído numa estrutura metálica, com cobertura de fibra de vidro e proteção de pré-moldados, constitui sem sombra de dúvida uma nova forma de proteger os passageiros.

Os moradores do bairro, mostraram-se satisfeitos com a colocação do abrigo, ainda que em dimensões menores do que as pretendidas.

A vereadora Fidélcina Santos Rocha, assim que soube da destruição, agilizou os pedidos diretamente e através do Legislativo de Campo Largo, solicitando providências neste sentido.

Espera-se, ainda, que toda a BR 277, atendida pela Empresa de Campo Largo seja atendida por tais módulos de Abrigo.

